**PROGRAMAS, PROJETOS, AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **PROGRAMA** | **UNID. RESPONSÁVEL** | **METAS** | **RESULTADOS** |
| **PIBID**.  O Pibid segue as seguintes normas:  Edital Capes nº 07/2019  Portaria Capes n° 175/2018 | Diretoria de Apoio à Formação Acadêmica-  Coordenadoria de Apoio a Programas de Iniciação Profissional e Mobilidade Estudantil-  Coordenadora Institucional: Profa. Dra. Geórgia Pereira Lima. | 1- Aperfeiçoar as ações formativas de iniciação à docência em nível superior para educação básica com vistas a melhoria da qualidade da formação inicial e da constituição da identidade profissional, oportunizando uma formação do professor reflexivo, por meio do ensino-pesquisa-extensão, para contribuir com a articulação entre teoria e prática, elevando a qualidade das ações acadêmicas das licenciaturas e valorização do magistério.  2- Inserir futuros professores em escola de educação básica, para vivenciar a realidade escolar com vistas a garantir a construção da identidade profissional e consequentemente uma formação inicial de qualidade.  3- Refletir sobre a docência a partir da vivência da realidade; Levando os alunos a conhecerem e utilizarem metodologias diferenciadas e inovadoras para o ensino;  5- Estreitar a relação entre Universidade e escola parceira, reconhecendo-a como espaço de formação; | Atualmente o Pibid conta com 17 subprojetos de licenciatura.  São eles: Biologia, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História matutino, História noturno, Letras-Inglês, Letras Português, Matemática, Pedagogia, Química, Letras-Espanhol (Cruzeiro do Sul), Letras-Inglês (Cruzeiro do Sul), Pedagogia (Cruzeiro do Sul), Licenciatura Indígena (Cruzeiro do Sul) e Matemática EAD.  Número de bolsistas: 510 bolsistas de Iniciação à Docência (alunos da Universidade), 51 bolsistas de Supervisão (Professores da Educação básica), 17 bolsistas Coordenadores de Área (Professores da Universidade), 1 Bolsista Coordenador Institucional (Professor da Universidade, responsável pelo projeto). |
| **Auxílio de Campo** | Diretoria de Apoio à Formação Acadêmica-  Coordenadoria de Apoio a Programas de Iniciação Profissional e Mobilidade Estudantil | 1- Conceder auxílio para custear parte das despesas dos estudantes matriculados em Curso de Graduação da Universidade Federal do Acre quando da participação em atividade de campo de longa distância.  2- Dinamizar a formação acadêmica do discente, com a evolução de sua capacidade prática e teórica não apenas na sala de aula.  3 -Incentivar e motivar o estudante em atividades práticas ligadas a sua formação acadêmica. | Foram disponibilizados 388 auxílios de campo nos diferentes cursos da Universidade, no valor de R$200,00 durante o ano de 2018. |
| **PET** | Diretoria de Apoio à Formação Acadêmica-  Coordenadoria de Apoio a Programas de Iniciação Profissional e Mobilidade Estudantil | 1 -Propiciar aos alunos de graduação, sob a orientação de um professor tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares.  2- Garantir aos alunos oportunidades de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais.  3- Elaborar e executar diferentes projetos, com assuntos diversos, que vão além da sala de aula, articulando ações envolvendo a sociedade em geral. | Atualmente, o PET UFAC possui 9 grupos, cada grupo pode conter ter até 12 alunos bolsistas:  Agronomia, Conexões de Saberes - Comunidades Indígenas, Conexões de Saberes Comunidade Quilombola e Comunidade do Campo, Agronomia – CZS, Conexões de Saberes/Matemática, Educação Física, Geografia, Letras, Economia. |
| **Monitoria especial - Prossiga** | Diretoria de Apoio à Formação Acadêmica-  Coordenadoria de Apoio a Programas de Iniciação Profissional e Mobilidade Estudantil | 1- Realizar atividades voltadas para melhoria do rendimento acadêmico estudantil.  2- Promover atividades acadêmicas que auxiliem o estudante a desenvolver competências próprias da atividade profissional.  3- Diminuir a evasão e retenção de alunos, incentivando sua participação em projetos, com acompanhamento de professores da IES. | Cada edital disponibiliza 42 bolsas durante o ano de 2017 e 47 durante o ano de 2018. 08 (oito) bolsas mensais de R$400,00 para cada Centro que submeteu projeto (nem todos os Centros submeteram) |
| **Programa de Monitoria** | Diretoria de Apoio à Formação Acadêmica-  Coordenadoria de Apoio a Programas de Iniciação Profissional e Mobilidade Estudantil | 1 - Preparar o aluno para o exercício das atividades acadêmicas e profissionais;  2 - Intensificar e assegurar a cooperação entre estudantes e professores nas atividades básicas da Universidade, relativas ao ensino e atividades de pesquisa e à extensão a ele vinculadas, inclusive no que se refere ao acompanhamento e apoio aos alunos portadores de necessidades educativas especiais;  3 - Proporcionar o desenvolvimento do pensamento para o trabalho científico. | Atualmente, o Programa de Monitoria disponibiliza 166 bolsas, que são distribuídas entre os Centros Acadêmicos dos c*ampi* de Rio Branco e de Cruzeiro do Sul. Além das bolsas, o Programa também permite monitorias voluntárias. |
| **Programa de Mobilidade** **Acadêmica** | Diretoria de Apoio à Formação Acadêmica-  Coordenadoria de Apoio a Programas de Iniciação Profissional e Mobilidade Estudantil | 1- Promover parcerias: científico, tecnológico, cultural, artístico e filosófico com instituições privadas nacionais e internacionais.  2 - Ampliar o número de bolsas do programa de Mobilidade Acadêmica.  3- Propor convênios de mobilidade com outras instituições público/privado nacional e internacional.  4- Direcionar custeio de apoio aos alunos participantes de Mobilidade em outras Ifes.  5- Criar plataforma institucional com informações referentes ao Programa de Mobilidade Acadêmica. | O Programa de Mobilidade Acadêmica contabilizou com participação de 14(catorze) alunos, sendo: 06(seis) Andifes, 04(quatro) Santander e 04(quatro) Ibero-Americanas. |
| **Residência Pedagógica** | Diretoria de Apoio à Formação Acadêmica  Coordenadoria de Apoio a Programas de Iniciação Profissional e Mobilidade Estudantil | 1- Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias;  2- Induzir a reformulação da formação prática nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;  3- Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores;  4- Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). |  |

**ANEXO I**

**INDICADORES - PIBID**

Indicadores do Projeto a partir de ações dos subprojetos PIBID/UFAC entre 2018-2020

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Item** | **Indicador** | **Descritor** | **Resultados** | **Em atividade** |
| 1 | Encontros acadêmicos entre a universidade e a escola pública visando a troca de saberes e experiências sócio pedagógicos da cultura escolar | Realizar um encontro bimestral, a partir do quarto mês de atividades PIBID/escola, com a finalidade de uma troca de saberes e experiências entre os profissionais das áreas do conhecimento envolvidos nas atividades do PIBID/UFAC. | Encontros bimestrais realizados, com 08 (oito) encontros para troca de saberes e experiências das escolas. | Realização nas áreas de Pedagogia (Sede) e Matemática EaD. |
| 2 | Acompanhamento de bolsistas em diferentes espaços de atuação profissional | Realizar dois acompanhamentos trimestrais teórico e metodológico. Realizar 10 visitas técnicas das áreas que compõem o PIBID/UFAC em diferentes espaços de atuação profissional Realizar duas (02) visitas culturais a espaços de memórias. | Acompanhamentos trimestrais realizados, com 16 encontros. Realizada dez visitas técnicas, uma por área de conhecimento, em diferentes espaços de atuação profissional. Duas visitas culturais realizadas em espaços de memórias do Estado do Acre. | Visitas técnicas realizadas pelas Áreas de História, Pedagogia (Sede) e Filosofia – Escolas envolvendo pesquisa de conhecimento das unidades de ensino parceiras.  Visitas a espaço de memórias – não realizadas |
| 3 | Identificar no processo ensino-aprendizagem da realidade revelada nas unidades de ensino | Propor trimestralmente uma gincana pedagógica de criatividades inovadoras/interdisciplinar, entre os bolsistas, para ou, em desenvolvimento no ensino na Educação básica. | Seis gincanas pedagógicas realizadas | Não apresentou execução. |
| 4 | Desenvolver a partir dos componentes curriculares a criatividades inovadoras e interdisciplinar. | Elaborar uma apostila/cartilha com diversos métodos de ensino-pesquisa, especifico por área, para a realização do trabalho pedagógicos nas escolas parceiras do PIBID/UFAC | 16 instrumentos elaborados e executado a análise por área de conhecimento envolvidas no PIBID/UFAC | Em fase de planejamento para as atividades pedagógicas. |
| 5 | Promover encontros a partir de eixos temáticos articulando conteúdos escolares e socioculturais visando uma proposta socializadora do conhecimento das práxis docente do supervisor/a como conformador/a do processo de formação para o magistérios; | Realizar uma roda de conversa semestralmente envolvendo coordenadores, supervisores e bolsistas Ids. | Três rodas de conversas realizadas visando socializar as experiências e enfrentamentos nas escolas parceiras. | Realização está acontecendo por área a partir de estudo específicos à exemplo das áreas de Pedagogia e História com as oficinas e cursos. |
| 6 | Articular as ações acadêmicas de Ensino, Pesquisa e  Extensão | Elaborar uma apostila/cartilha com diversos métodos de ensino-pesquisa, especifico por área, para a realização do trabalho pedagógicos nas escolas parceiras do PIBID/UFAC; Planejar semestralmente um eixo temático interdisciplinar de pesquisa e extensão sobre questões: ética, racismo, (in)tolerância religiosa, política, diversidades culturais, gênero, violência social, direitos humanos, meio ambiente, tecnologia e cidadania, inclusão e exclusão social, trabalho escravo e infantil. | Uma apostila/cartilha “métodos de ensino-pesquisa” elaborada por cada área do conhecimento. Três eixos temáticos interdisciplinar planejados, executados e socializados | Não iniciada a fase elaboração da apostila, contudo, as atividades e discussão para realização, a exemplo, das aulas-inovadoras (Área de História) |
| 7 | Propor metodologias com usos de novas linguagens e TCIs | Realizar encontro trimestrais pedagógico de planejamento com uso do jornal, jogos, ... para sala de aula | 6 (seis) encontros pedagógicos para o domínio e uso de novas linguagens / TCIs no ensino. | Em andamento de planejamentos das áreas |
| 8 | Promover encontros a partir de eixos temáticos articulando conteúdos escolares e socioculturais visando uma proposta socializadora do conhecimento das práxis docente do supervisor/a como conformador/a do processo de formação para o magistérios; | Realizar um acompanhamento dos bolsistas quinzenalmente/mensalmente por supervisores nas escolas parceiras | 36/18 acompanhamentos de bolsistas Ids realizados por supervisores nas escolas parceiras. | Áreas, a exemplo, História, Filosofia, Física, Inglês, Pedagogia, etc estão promovendo encontros na academia e ocorrem o acompanhamento das atividades planejadas pelos supervisores nas escolas |
| 9 | Realizar eventos acadêmico-científicos em áreas especificas de formação para divulgação das experiências do PIBID a fim de socializar os conhecimentos adquiridos no processo. | Realizar um seminário anual do PIBID/UFAC, visando a apresentação e socialização das ações didática-pedagógicas, envolvendo todas as Áreas integrantes do Projeto Institucional | Um seminário anual do PIBID/UFAC programado e executado | Área de História promoveu Nov/2018 – Seminário da Área.  PIBID/UFAC - Outubro / novembro -2019 - |
| 10 | Potencializar a articulação entre teoria e prática nas dimensões de habilidades e competências para o domínio da leitura, da escrita e da expressão dos bolsistas. | Realizar trimestralmente oficinas de leitura nas diferentes áreas do conhecimento. Estudos semestral de domínio da escrita no formato de curso de produção científica Realizar um curso em um ambiente virtual de aprendizagem de Metodologia Cientifica. | Seis oficinas realizadas de leitura nas diferentes áreas do conhecimento. Três produções científicas realizadas Curso de Metodologia Cientifica realizado | Área de Pedagogia realizou 3 oficinas envolvendo bolsistas IDs e supervisor; Áreas, a exemplo de Filosofia, Física, Biologia, Matemática, Geografia e Inglês em suas particularidades. |
| 11 | Práticas experimentais e elaboração de materiais didáticos pedagógicos constituídos de forma interdisciplinar e transdisciplinar em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na construção de projetos de ensino para aplicação em atividades do processo de ensino aprendizagem; | Elaborar 17 materiais didáticos pedagógicos inter e transdisciplinar | Dezessete materiais didáticos pedagógicos elaborados de forma inter e transdisciplinar. | No início das atividades as áreas se reuniram para estudo e compreensão BNCC. Área de Pedagogia e Filosofia realizaram ações envolvendo o estudo BNCC. |
| 12 | Práticas docentes inovadoras e interdisciplinares com estratégias de intervenções que possibilitem articular o “fazer” e o “ensinar” | Propor a realização de 02 (duas) aulas por bimestre, a partir do terceiro mês de integração/atuação na escola parceira/PIBID, realizadas por bolsistas Ids das diferentes áreas. | 10 (dez) aulas inovadoras e, ou, interdisciplinar realizadas na educação  Básica, por área do conhecimento. | A proposta de inserção de bolsista em sala de aula, orientado por supervisor/a ainda está em fase de implementação pelas áreas. |
| OBS: O PIBID/UFAC recebeu um investimento CAPES/PIBID na ordem de R$ - 43.248,00 para o **Plano de Aplicação de Recursos de Custeio** dos subprojetos e está em fase de compras de **Materiais de Consumo** com aplicação na ordem de R$ - 33.479,00. Sendo as demais despesas: Outros **Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica** – R$ 5.881,00 e **Passagens e Despesas com Locomoção** – R$ 3.888,00 em fase de programação pelas áreas de destino. | | | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **PROGRAMA** | **METAS** | **RESULTADOS** |
| **Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)** | 1. Induzir e fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para professores em exercício nas redes públicas de educação básica, para que estes profissionais possam obter a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB; 2. Promover a articulação entre as instituições formadoras e as secretarias de educação para o atendimento das necessidades de formação dos professores, de acordo com as especificidades de cada rede; 3. Contribuir para o alcance da meta 15 do PNE, oferecendo aos professores em serviço na rede pública, oportunidade de acesso à Formação específica de nível superior, em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam. 4. Incentivar o desenvolvimento de propostas formativas inovadoras, que considerem as especificidades da formação em serviço para professores da educação básica, buscando estratégias de organização de tempos e espaços diferenciados que contemplem esses atores; 5. Estimular o aprimoramento dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) das licenciaturas, tendo por base as experiências observadas nas turmas especiais implementadas. | Atualmente o PARFOR conta com 21 turmas de Cursos de licenciatura.  **TURMAS DE 2014**  São elas: 01 turma de História (Cruzeiro do Sul), 03 de Pedagogia (Feijó) , 05 de Pedagogia (Tarauacá), 01 de Letras Português (Tarauacá).  **TURMAS DE 2018**  01 de Pedagogia (Porto Walter), 02 de Pedagogia (Marechal Thaumaturgo), 01 de Pedagogia (Santa Rosa), 01 de Pedagogia (Jordão), 03 de Pedagogia (Cruzeiro do Sul), 02 de Pedagogia (Feijó) e 01 de Pedagogia (Tarauacá).  Uma média de 828 estudantes. |
| **Programas de Interiorização**  - Letras Português (Feijó)  - Geografia (Sena Madureira)  - História (Sena Madureira) | 1 - Expandir as ações de Graduação da UFAC para o interior do Estado;  2 - Formar professores para atuarem na rede estadual e municipal da Educação Básica. | - Atendimento ao interior do Estado com cursos de graduação, sendo para muitos a oportunidade da primeira graduação;  - Formação em tempo regulamentar previsto;  - 40% dos alunos graduandos foram aprovados em concursos públicos estaduais e municipais. |
| **Escola de Formação de Professores - ESFOR** | 1 – Elevar a qualidade do ensino de graduação no âmbito da Ufac. (UFAC, 2015, Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019), p. 53).  Estratégia 1.10: Desenvolvimento de ações de formação continuada para os docentes da Ufac, com foco na docência, e de valorização de práticas de ensino inovadoras, por meio da Escola de Formação para a Docência no Ensino Superior. (UFAC, 2015, Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019), p. 53). | - Delinear o perfil do professor da UFAC;  - Consolidar a identidade didático-pedagógica;  - Fortalecer a cultura de valorização docente;  - Aprimorar as competências dos docentes da Universidade Federal do Acre;  - Fortalecer a articulação entre os projetos pedagógicos dos cursos, os planos de ensino das disciplinas e as práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula;  - Realizar a formação pedagógica em docência na educação superior e/ou em gestão acadêmica empreendedora;  - Realizar práticas de intercâmbio acadêmico docente;  - Promover experiências didático-pedagógicas inovadoras;  -Desenvolver práticas pedagógicas inovadoras;  - Assegurar a formação continuada aos coordenadores de curso da graduação;  - Avaliar as repercussões da formação didático-pedagógica desenvolvida pela ESFOR no trabalho do professor;  - Subsidiar o processo de avaliação individual e coletiva da prática docente;  - Promover a reversão dos indicadores negativos de retenção e evasão da UFAC. |